

bilhões. Em balanço divulgado na noite de ontem, porém, a empresa diz que já começou a sentir os efeitos da recuperação da economia global, que resultaram em uma alta de 7,7% no resultado do quarto trimestre do ano passado, em que teve lucro de R\$ 2,63 bilhões.

Serra abandona a privatização da Cesp – A Companhia Energética de São Paulo (Cesp), controlada pela Secretaria da Fazenda do governo paulista, abandonou de vez o plano de privatização, sob o qual ficou amarrada durante toda a década passada. De acordo com a Folha, Serra ordenou que a Cesp retome planos de investimento e – ainda que de forma tímida – siga os passos trilhados pela Cemig, a estatal mineira. “A Cemig é hoje uma das companhias que mais investem na expansão da capacidade de produção. O sinal para a mudança de rumo foi dado pelo governo de São Paulo há três semanas, quando o Conselho de Administração da Cesp indicou Wilson Daniel Christofari como novo diretor-presidente. Ele assumiu o posto em 19 de janeiro, no lugar de Guilherme Augusto Cirne de Toledo, homem com longa história na Cesp, responsável por todo o plano de privatização da companhia”, informa o jornal. A avaliação do mercado é a de que a Cesp ainda poderia ser privatizada em 2010, a partir do momento em que o governo federal renove as concessões das suas duas principais usinas, Ilha Solteira e Jupia.

Crise encolheu classe média pela primeira vez em seis anos – O reflexo da crise aparece em estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) baseado na Pesquisa Mensal de Emprego, que avalia dados das seis principais regiões metropolitanas do país – São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre. Em dezembro do ano passado, as famílias com renda de R\$ 1.115 a R\$ 4.807 – significava 53,58% do total, ante proporção de 53,81% em igual mês em 2008, nível recorde verificado até hoje. O coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri, ressaltou que, apesar da redução, a classe média voltou a crescer. Em dezembro de 2003, a classe C representava 42,99% do total da população, e desde então, o crescimento era contínuo. Em 2009, no entanto, apresentou retração de 0,4%. “A crise impediu que a classe média crescesse mais. 2009 não foi o ano da classe C. Ela se estabilizou, mas está voltando a crescer”, afirmou Neri. Em março de 2009, a classe C chegou a representar 52,52% do total, menor nível durante a crise.

Horas trabalhadas e nível de emprego industrial caíram em 2009 – Dados da CNI divulgados ontem mostraram que as horas trabalhadas na produção da indústria nacional recuaram 7,6% em 2009. Nos 12 meses antecedentes, houve alta de 4,8% nesse indicador. O nível de emprego na indústria de transformação diminuiu 3,1% no ano passado completo. O resultado contrasta com o de 2008, quando houve expansão de 3,9%. No caso da massa salarial real da indústria de transformação, foi verificada queda de 1,5% em 2009, uma inversão da direção tomada nos 12 meses anteriores, de 4,7% de expansão.

Para 50% da indústria, cenário piorou no quarto trimestre – Quase metade dos segmentos que formam o setor industrial brasileiro sinalizou expectativa de piora de cenário no último trimestre de 2009, de acordo com uma nova pesquisa da Serasa Experian, a de Avaliação Setorial. O setor foi o mais prejudicado pela crise iniciada no final de 2008.

Demanda de voos domésticos sobe 31,6% em janeiro – A demanda de voos domésticos avançou 31,6% em janeiro ante o mesmo mês de 2009, no melhor desempenho para o mês de janeiro pelo menos desde 2001. A oferta de assentos nos aviões registrou aumento de 21,3% no mês passado, informou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A taxa média de ocupação nas aeronaves foi de 77,5%, o que representou um aumento de 6 pontos percentuais em relação à taxa de janeiro de 2009. Nos voos internacionais operados por companhias aéreas brasileiras, o movimento de passageiros teve expansão de 13%. A oferta de assentos cresceu 1,9% na comparação com janeiro do ano passado. A taxa média de aproveitamento dos aviões ficou em 81,9%, diante dos 73,8% de janeiro do ano passado.

Projetos do pré-sal só serão analisados após carnaval, diz Temer – O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou ontem que a Casa só vai retomar após o carnaval as votações dos projetos que tratam do marco regulatório de exploração da camada de petróleo do pré-sal. Ele disse não ser possível realizar sessões deliberativas (com votações) na quinta-feira por causa do feriado.

Expectativa de alta da Selic e instabilidade na Europa contamina juros – No mês passado, o custo de crediário, cheque especial, empréstimo pessoal e crédito às empresas foi contaminado pelas expectativas do mercado acerca de um possível aumento da taxa básica de juros, a Selic, e também pela recente instabilidade na Europa. Assim, aponta o Correio Braziliense em sua manchete nobre de hoje, depois de atingir o menor nível desde 1995 em dezembro passado, os juros médios para as pessoas físicas e empresas começaram 2010 em ascensão, mostrou pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac). “Para o consumidor, o crédito ficou mais caro em 0,15% em janeiro, comparado com o último mês de 2009. Passou de 121,71% ao ano para 121,96% ao ano. Para as pessoas jurídicas, a alta foi de 0,83%”. De acordo com o jornal, a alta dos juros no mercado real antecipa o movimento do Banco Central, que previu, na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom), a elevação da Selic. A intervenção deve ocorrer para garantir que a inflação permaneça no centro da meta, em 4,5% ao ano, já que em janeiro os indicadores de custo de vida se aproximavam dos 2%.

UE prepara plano para ajudar Grécia – A União Europeia (UE) aprontava ontem o plano para socorrer a Grécia a evitar o calote e afundar o euro, mas a Alemanha, a maior economia do bloco, aumentava o custo da fatura, pressionando Atenas a se comprometer com plano mais rigoroso de ajuste fiscal. Fontes em Bruxelas ouvidas pelo Valor indicaram que o primeiro-ministro francês Nicolas Sarkozy e a chanceler alemã Angela Merkel privilegiavam um possível plano de assistência bilateral, que deve ser apresentado hoje durante o encontro de cúpula de chefes de Estado e de governo dos 27 países-membros.

 [Imprima](#)  [Repasse](#)


Escreva aqui seu comentário!

Adicione seu comentário abaixo, ou [trackback](#) de seu próprio site. Você pode também [subscrever estes comentários](#) através do